

Arraes lidera a passeata pró-Lula

■ Caminhada até local do comício para o Centro de Recife. Petista é recebido com fogos e palanque cheio

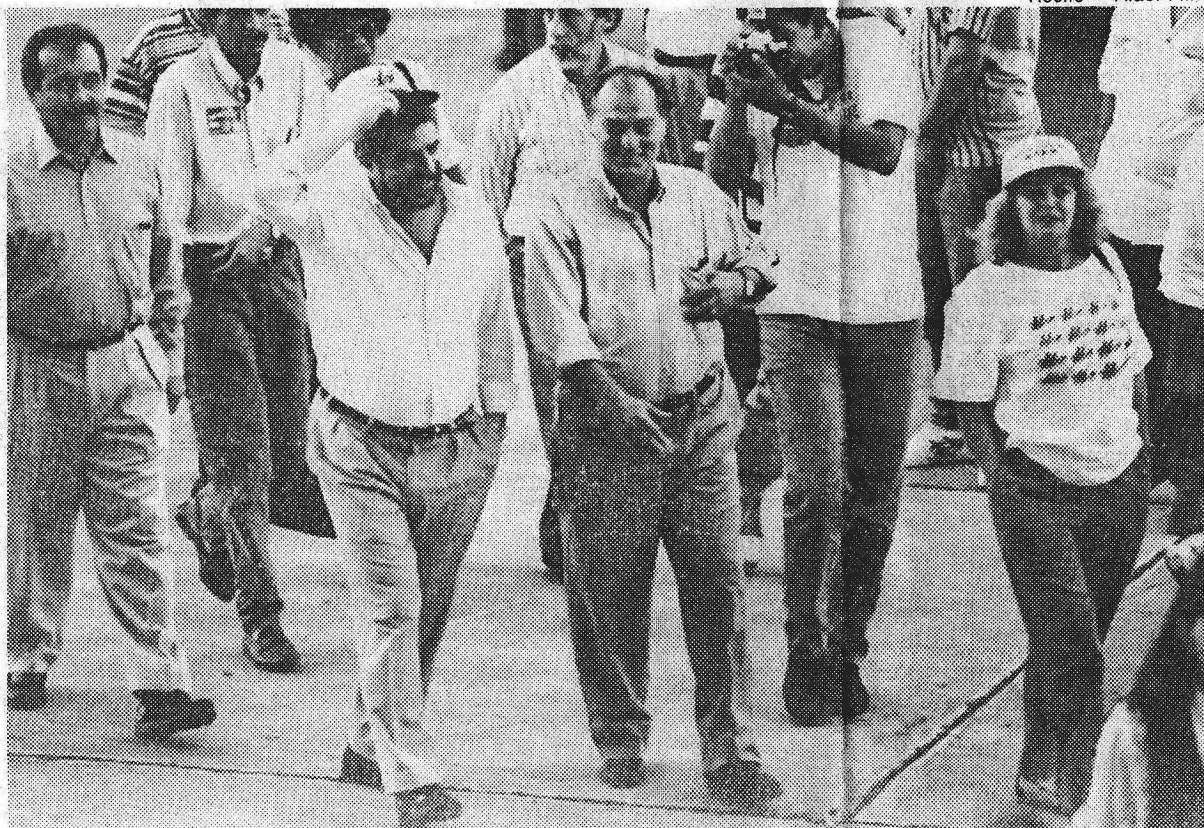
Recife — Alaor Filho

RECIFE — O candidato da Frente Popular ao governo de Pernambuco, Miguel Arraes (PSB), liderou a passeata da militância ao longo da Avenida Conde de Boavista, iniciando ontem, por volta das 17h, o último grande ato público da campanha de Lula no primeiro turno. Cumprindo promessa feita há quase dois meses, o presidenciável do PT chegou ao Pátio do Carmo, local do comício, às 19h40, cercado de artistas. A avaliação sobre o número de pessoas foi divergente: os coordenadores da frente calcularam 60 mil pessoas e a PM estimou o público em 20 mil.

A passeata que antecedeu o comício praticamente parou o Centro de Recife, atraindo militantes do PT, PPS, PSB e PSTU, além de comitivas do interior do estado e delegações de várias universidades. Apesar da avaliação otimista da coordenação de campanha, a quantidade de gente concentrada no Pátio do Carmo, por volta das 19h, era inferior ao do último ato público de Lula na cidade, em agosto.

O candidato petista chegou em companhia da mulher, Marisa, e foi saudado por fogos de artifício. Antes dele, discursaram diversos oradores, como Roberto Freire (candidato ao Senado pelo PPS) e o próprio Miguel Arraes. Todos garantiram a presença de Lula no segundo turno e fizeram duras críticas às pesquisas que apontam a vitória de Fernando Henrique Cardoso.

Convicção — Ao desembarcar no aeroporto de Recife, o presidenciável do PT disse que ficaria “mais do que surpreendido” se constataste, após a abertura das urnas, que não haverá segundo turno das eleições. “Pelo que sinto e ouço nas ruas, tenho a convicção de que vou ao segundo



No aeroporto, ao lado de Roberto Freire e Marisa, Lula reafirmou certeza na realização do segundo turno

turno e vou vencer”, afirmou o petista.

Lula demonstrou confiança também na vitória no segundo turno. “Em 1989, eu tripliquei o número de votos que tive no primeiro turno. Subi de 16% para 47%, no segundo turno. O segundo turno é como se fosse uma nova eleição, uma prorrogação, com o placar zerado, em um jogo de futebol. Haverá tempo para que haja confronto direto entre duas pessoas e duas idéias”, disse Lula.

Sobre as pesquisas que apontam a vitória de Fernando Henrique Cardoso no primeiro turno, Lula disse que “a história está cheia de acertos e erros nas pesquisas”. Ele citou o exemplo do prefeito de Maceió, Ronaldo Lessa (PSB). “Na véspera da eleição,

ele tinha 9% e seu adversário 40%, mas é ele o prefeito”, disse o petista.

Lula ironizou ainda o clima de *já ganhou* reinante entre os partidários de seu adversário. “Se eles

tivessem tanta certeza do resultado das pesquisas, não estariam soltando cédulas falsas”, referindo-se à apreensão de cédulas de propaganda do PSDB em que seu nome aparece em ordem errada.